

AVENIDA



A REGENERAÇÃO

 CINEMA
 A última forasteira
 BREVEMENTE

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

 Composição e Impressão : : : : :
 : : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

 DIRECTOR E EDITOR :
 Doutor Manuel Simões Barreiros

 Propriedade e Administração : : : : :
 : : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

Figueiró engrandecido, revive!

As festas de S. João — A chegada de Sua Excelencia o sr. Governador Civil de Leiria — Uma grandiosa manifestação patriótica — A recepção — A inauguração do Jardim Publico da Comissão de Iniciativa — O lançamento da primeira pedra para a construção das casas dos magistrados — Delirante entusiasmo — Festas religiosas — A batalha das flôres — A gymkana, os festivais, as provas atleticas e tudo o mais que adiante se verá.

Se á nossa alma, sempre inquieta e insatisfeita, bastassem, como premio do nosso esforço em prol de Figueiró dos Vinhos, as horas de beleza eterna em que se sente o bom e generoso povo, á nossa volta, gritando unisono o nosso entusiasmo e a nossa ideia, confessamos sinceramente que podia ter chegado o momento de nos julgarmos recompensados de todo o sacrificio pelo bem comum.

Na verdade, só quem conhece outróra Figueiró e o conhece hoje; só quem tem assistido nesta vila, a festas e recepções officiais e assistiu ás festas e recepções d'agora; só quem conhece bem a serenidade e pacatez, quasi indiferença, por indole, do nosso povo e o viu agora saudar com um entusiasmo louco e delirante; quem conheceu emfim, esta terra, esquecida e abandonada estiolando-se em lutas estereis e á encontre hoje, constituindo as suas melhores cabças, uma elite distinta, unida e inteligente que quer vencer e prosperar; quem conheceu tudo isso é que pode avaliar a grandeza das horas que Figueiró acaba de viver.

Numa grande, numa apotética manifestação de vida, Figueiró dos Vinhos, acaba de marcar uma das suas mais gloriosas datas. E neste momento não é já só uma terra que despertou para a luta e quer viver para o futuro. É uma terra engrandecida por esta formidável jornada, que deixou verdadeiramente encantados todos quantos nos visitaram e que serão, lá fóra outros tantos amigos que não de contar de nós, maravilhas.

Mas, diziamos, para a nossa alma, sempre inquieta e insatisfeita isto não basta. Precisamos de ir mais além. Continuamos a ter necessidade de lutar e trabalhar e agora, com a tremenda res-

pensabilidade, contraída para com aqueles, perante quem tanto elevamos Figueiró.

Após esta formidável victoria, de que nenhuma outra força ou agrupamento conseguiu, sequer, um palido reflexo, saibamos todos tirar dela um proveito unico, continuando o combate pelo conforto do povo, pelos interesses do concelho, pelas aspirações, progresso e prosperidade da linda Cintra do Norte do distrito de Leiria.

Com um povo como aquele que agora sentimos em nosso redor, dando-nos o Santo calor do seu estímulo, podemos marchar confiantes e animados.

Para todos quantos nesta hora estiveram conosco vão as nossas melhores saudações.

*Para a frente, pois!
E viva o povo de Figueiró dos Vinhos!*

Viva a Republica!

Viva a Ditadura Nacional!

As festas de domingo

O início das festas coube á Filarmónica Figueiroense, que, com um esplendido passo dobrado saudou a vila, ás primeiras horas da manhã.

Seguiu-se a festividade religiosa em honra do S. Sacramento, que foi verdadeiramente esplendorosa, com comunhão a 143 creanças, sermão proferido pelo reverendo Donaciano Freire, abade de Estarreja e jantar ás creanças neo comungantes, servido por senhoras elegantes e gentis.

Durante esta, chegaram os atletas de Pombal e sua Filarmónica, que vieram dar aos nossos festejos uma acção brilhantíssima. Quer pela Filarmónica Pombalense, que se apresentou com um garbo extraordinário, quer pelos rapazes do Sporting Club de Pombal, a nobre vila do Marquez, fez-se representar com honra e brio, que mereceu dos figueiroenses o mais rasgado elogi.

Após os cumprimentos entre

as duas Filarmónicas, organizou-se um cortejo que peregrinou as ruas da vila, terminando este, junto ao coreto público, onde a Filarmónica Figueiroense deu um concerto.

À tarde realizaram-se as provas atleticas que deram o seguinte resultado:

Lançamento de disco — 1.º premio, Augusto Jorge, Figueiró.

Lançamento de peso — 1.º premio, Fausto Henriques, de Pombal.

Corridas de 80 metros — 1.º premio, Afonso Nogueira e 2.º Manuel João Samora, ambos de Pombal.

Corridas de 150 metros — 1.º premio, Afonso Nogueira e 2.º Manuel João Samora.

Luta de tracção — Premiados: Constantino David dos Reis, Francisco Dias, Augusto Jorge, João dos Santos Silva, Antonio dos Santos e Martin Luiz Garcia.

No desafio de foot-ball venceu por 2-1 a equipe do Sporting Club de Pombal sendo-lhe entregue uma taça de prata.

Todos os atletas de Pombal eram filiados daquele club, que deu ás provas desportivas uma acção muito valorosas.

Era muito interessante o aspecto do campo de jogos e do recinto em volta, coberto de gente, para quem algumas provas eram espectáculo absolutamente novo.

À noite inaugurou-se o festival.

As ruas estão brilhantemente engalanadas e iluminadas. Na Avenida Padre Diogo de Vasconcelos, então, o aspecto da ornamentação é encantador, sobresaindo por entre uma iluminação feérica e deslumbrante.

As ornamentações que eram do sr. Constantino Lyra, agradaram sobremaneira.

Durante toda a noite se foi queimando o fogo de artifício do sr. João Luiz Nunes, do Carapinhal, que também agradou, entretendo-se, o povo até de madrugada, dançando e cantando animadamente, as suas canções típicas e regionais, exteriorizando uma boa e sã alegria.

Na segunda-feira

Ao romper da alva a Filarmónica Pombalense imprime ás ruas

uma viva animação, dando a alvorada.

Às 11 horas, Figueiró tem o aspecto duma cidade nova. Chegam filas e filas de carros, automóveis, camionetes e camions, carregadas de gente do povo, que de toda a parte, vem até nós. Nas ruas a Filarmónica Pombalense continua tocando, e, agora para dar os cumprimentos á sua congénere, ás autoridades e aos patricios aqui residentes.

Na igreja matriz está a realizarse, com um esplendor extraordinario, a festa religiosa de São João. E o padre Antonio Inglez, produz uma oração brilhante.

Às 15 horas e meia forma-se o cortejo que há-de ir esperar á entrada da vila Sua Ex.ª o sr. Governador Civil.

O cortejo é enorme obre com todo o elemento official do concelho, seguindo-se o povo e as duas filarmónicas.

Já estão entre nós os convidados-officiaes de Castanheira de Pera, Pedrógão Grande e Pombal, que dão recepção um aspecto mais brilhante.

Às 16 horas chega o sr. Governador Civil. Acompanham-no os ex.ªs srs. Tenente-coronel Lacerda, comandante militar de Leiria; capitão Gomes Pereira, presidente da Junta Geral; Tenente Ramos Silva, comandante da Policia e presidente da Câmara de Leiria; Carreira Pequeno, director de Finanças; Engenheiro Monteiro, chefe da Divisão de Estradas; Tenentes Virgolino e Marino, representando respectivamente, a «União Nacional» e a Liga 28 de Maio; João Maldonado, da «Voz»; Padre José Ferreira de Lacerda, pelo «Mensageiro»; Tenente Nunes e José Rito dos Santos. É uma prestigiosa embaixada que Leiria nos envia.

As músicas rompem com a Portuquês. O que se passa então não tem descripção possível. O povo reunido aos milhares, quasi que nem deixa os visitantes atravessarem as ruas, completamente apinhadas de gente. E é com muito custo, mas sempre ovacionados que os ilustres recém-chegados entram na Câmara Municipal.

A recepção

O sr. dr. Mario Cid, em nome do municipio cumprimentou o chefe do distrito, agradecendo a honrada á sua terra, com tão illustre visita, saudando naquella a Ditadura Nacional, que está criando ao país uma era de verdadeira regeneração moral, material, economica e financeira.

O sr. Governador Civil agrade-

cendo disse sentir-se verdadeiramente encantado com a manifestação que lhe acaba de ser feita; fez o elogio da Ditadura, descrevendo a obra grandiosa realisada. E depois dum grande e caloroso elogio ao nosso querido amigo e patricio dr. Martinho Simões, afirmou que elle era já hoje uma figura nacional, e que quer pelo seu carácter, quer pela sua intelligencia, prestará ainda á Ditadura, se é possível, maiores serviços, accitando, contra a sua própria vontade, cargos de maior relevo na administração do país e para os quais se encontra absolutamente indicado.

Por toda a sala rebôa uma quente salva de palmas, por entre clarosas saudações e vivas ao ex.ª Governador Civil, dr. Martinho Simões, Patria, Republica e Ditadura. Continuando, o sr. dr. Pereira faz a historia da administração da Ditadura tecendo elogios ás prestigiosas figuras do sr. Tenente-coronel José Vicente de Freitas, pulso de ferro, que mantem a ordem e ao sr. dr. Oliveira Salazar, que operou o milagre do nosso resgate financeiro, terminando com vivas á Patria, ao sr. Presidente da Republica, ao Exercito e á Ditadura, vivas que são entusiasticamente secundadas.

Inauguração do Jardim Publico

Seguiu-se de novo a organização do cortejo para a inauguração official do Jardim Publico, da Comissão de Iniciativa, tendo o sr. dr. Simões Barreiros convidado o illustre visitante a soltar o laço que vedava aquelle elegante recinto. Feito isto ouviu-se uma quente manifestação e uma salva de palmas calorosa.

Casa dos Magistrados

Depois foi o lançamento da primeira pedra para a construção das casas dos magistrados, acto a que procedeu o sr. governador civil, acompanhando-o de muitas considerações sobre a magistratura portuquês. Referindo-se mais uma vez, á obra da Ditadura, arrancou ao povo que o escutava novas e muitas manifestações de simpatia.

O cortejo dispersou depois nos Paços do Concelho, distribuindo-se os nossos illustres visitantes, por varios pontos da vila, apreciando as nossas belezas naturaes.

As festas religiosas

Às 18 horas uma bem organizada procissão, com as creanças neo comungantes, percorreu Figueiró dos Vinhos. O seu aspecto era soberbo, principalmente pela ordem que se

mantinha e pela imponencia que lhe emprestava uma enorme multidão que, respeitosa e fervorosamente, a seguia.

A batalha das flores e a gymkana

Ao recolher a precissão seguiu-se a batalha das flores. O corso automobilístico, da Avenida Padre Diogo de Vasconcelos, apresentou, por vezes, o aspecto duma grande batalha, sempre por entre um entusiasmo verdadeiramente delirante.

O carro enfeitado premiado em primeiro lugar foi o sr. Martin Luiz Garcia, representando um moço interessante, com 3 gentis moleirinhas, capazes de pôem á roda a moleirinha de qualquer mortal.

Na gymkana, que foi presenciada por milhares e milhares de pessoas ganhou o primeiro premio o carro que conduzia mademoiselle Maria Luiza e Martin Garcia; segundo premio, mademoiselle Maria Valadão e Antonio Serio, de Alvaizere e o terceiro premio, mademoiselle Julia Varela, de Pombal e Tenente Virgolino, de Leiria.

A prova que foi interessantissima, decorreu muito animada, sendo o jury constituído pelos srs. dr. Varela, delegado desta comarca, dr. José Fernandes de Carvalho, de Castanheira de Pera e Julio Farinha da Conceição, de Pedrogão Grande.

O banquete

O banquete principiou por volta das 21 horas e terminou de madrugada assistiram 50 convivas.

No lugar de honra estava Sua Ex.^a o sr. Governador Civil, tendo á sua direita os ex.^{mos} srs. Comandante Militar e Presidente da Junta Geral e á esquerda, os srs. drs. Mario Cid e Martinho Simões.

Ao toast o sr. dr. Mario Cid brindou pelo sr. Governador Civil que ali representa a Ditadura, forma de governo que em Portugal se caracteriza pela ordem e honestidade; s. ndou o sr. Comandante Militar e neste o Exército que pagou em armas para salvar o país; agradeceu a todos os presentes a honra da sua visita a este concelho.

Seguiu-se o sr. dr. Simões Barreiros, que num improviso breve elogiou a obra de 28 de Maio, cumprimentando o sr. dr. Antonio Manoel Pereira.

Logo após, o sr. dr. Martinho Simões fez um discurso brilhantissimo sobre o passado e o presente da administração nacional, afirmando que a Ditadura recebe sempre todos quantos veem com boa fé para ela, dispostos a servi-la com nobreza e sinceridade. Fez a historia de varios complots contra a Ditadura, lembrando que era tempo de todos os portugueses se unirem em volta do Exército, pois que elle é a garantia segura, de que teremos sempre uma Pátria feliz e honrada.

Foi muito aplaudido. O sr. Capitão Gomes Pereira, Presidente da Junta Geral agradeceu a honra do convite e prometeu todo o seu auxilio para progresso de Figueiró e dos concelhos do norte.

O reverendo Antonio Inglez, fez um discurso empolgante. Como filho de Leiria cantou as virtudes do seu distrito, num lindo recorte de frase, eloquente e bela. Elogiou a obra da Ditadura entre nós, salientando a acção da Camara e Comissão de Iniciativa, que fizeram no nosso meio, verdadeiros milagres e prodigios de administração, sem um vexame, sem uma perseguição ou uma violencia, terminando a sua esplendida oração, com elegancia de frase, que prende, e seduz cantando o Láz, as suas maravilhas e os seus trovadores, o Padre Antonio, provocou uma grandiosa manifestação a Leiria e ao seu distrito.

Falaram mais: o sr. Tenente Virgolino, pela "União Nacional", num improviso criterioso que lhe mereceu uma ovação; o sr. dr. José Fernandes de Carvalho, ajuda e sempre, pela sua querida Castanheira de Pera; o sr. Carreira Pequeno, agradecendo o convite e como filho de Leiria, oferecendo-se, incondicionalmente, para auxiliar o seu desenvolvimento e o sr. Tenente Valadão saudando todos os visitantes. O Ex.^{mo} Comandante Militar de Leiria deu ao banquete uma nota acentuada e caracterisadamente republicana, fazendo afirmações que provocaram ruidosas aclamações á Republica, garantindo que a existencia da Republica, em plena Ditadura está assegurada, pois o Exército entende que, tal como está o regimen, governando bem e honestamente, consubstancia as aspirações nacionais, pelo que entende do seu dever defende-lo lealmente.

O sr. Tenente-coronel Lacerda, foi lealmente ovacionado.

Ainda o sr. dr. Martinho Simões, saudou o sr. dr. Manuel de Vasconcelos, veneranda figura desta terra, que até ali veio, dar o seu apoio moral á obra realisada pela Ditadura; o sr. Manuel dos Santos Abren, administrador do concelho, que sendo um filho do povo, se ele vou á custa do seu trabalho; e a imprensa regional, aqui brilhantemente representada pelos bons valores, que nos jornais do distrito lutam pela Ditadura.

O sr. Governador Civil disse:

Que se sentia maravilhado com as manifestações de que tem sido alvo. Elas, pelo seu brilho e imponencia são a expressão maxima da glorificação da Ditadura feita pelo povo.

El partidário dos governos de força, talvez porque tendo sido ajudante de campo dessa nobilissima figura que foi o presidente Sidonio Pais, com ele aprendeu a mandar e a obedecer, a lutar e a vencer, a sentir, querer e comandar.

A data do 28 de Maio, Portugal, não estava apenas á beira dum abismo. Estava arruinado e falido, em pleno abismo, sem crédito, sem dinheiro, sem estradas, sem escolas, e sem confiança.

A Ditadura abriu-lhe horizontes novos e em 3 anos, são bem palpaveis os beneficios dados ao povo português. Após o saneamento das ruas, das alturas e das vielas, de toda a caterva de desordeiros que impetavam a capital, o governo, terminou de vez com os bombistas e mantém a ordem absolutamente. Restaurou as finanças; protegen a agricultura; resolveu o problema ferroviario; o das estradas e o da instrução, de maneira tal que hoje, em todos os ramos de administração nacional, há ordem, disciplina e honestid de.

Contou, com entusiasmo, verdadeiras calamidades, suas conhecid as, herdadas pela Ditadura, da administração democratica, alongando-se em judiciosas considerações, que atestam os seus profundos conhecimentos de toda a nossa engragem administrativa.

Em um grande repto oratório, que a falta de esforço nos não permite acompanhar, elogiou a obra dignificadora da Ditadura, que, até nesta terra, atesta, bem que é a obra da Pátria redimida, saudando no sr. Presidente da Camara, todos os valores que nesta concelho, a honram e acompanham tão brilhantemente.

Ao findar ouviu-se uma grande salva de palmas, repetindo-se os vivas e as manifestações de entusiasmo.

Já de madrugada, os convivas separavam-se retirando os nossos illustres hospedes para os seus concelhos.

Notas várias

O co celho de Castanheira de Pera, fez-se representar em todas as cerimoniaes officiaes pelos srs. dr. Fernandes de Carvalho e Manuel Alves Cepas; Pedrogão Grande, pelo sr. Julio Farinha e seu filho dr. Antonio Farinha; Pombal, pelos srs. dr. Alberto Dias Lopes, Padre José Nogueira, Acacio Augusto da Silva e Joaquim Augusto da Silva Junior.

O sr. Tenente Nunes, figura insinuante e simpatica, demorou-se uns dias mais, entre nós, tirando interessantes clichés que se destinam á propaganda da nossa vila.

Não houve uma nota discordante Quer dizer as festas organizaram-se e decorreram com brilho, imponencia e entusiasmo, porque o povo confiante lhes empresta uma colaboração sincera, com toda a sua alma boa e agradecida.

As iluminações de segunda-feira, foram bastantes prejudicadas com a ruptura do dique da central electrica da Agua d'Alta, mantendo-se apenas as iluminações á moda do Minho. Apesar disso só para apreciar o fogo de artifício de Viana do Castelo, que era na verdade lindissimo, o povo ficou em Figueiró até á madrugada de 26, despedindo-se todos com saudade das horas aqui vividas.

Agradecimento

A Comissão Administrativa da Camara Municipal do Concelho de Figueiró dos Vinhos, o Administrador do mesmo concelho e a Comissão de Iniciativa, que se encarregaram de organizar as festas de recepção de Sua Excelência o Governador Civil do Distrito, sr. dr. Antonio M. Pereira, veem agradecer ao povo figueiroense a imponencia dada a todos os actos officiaes e as quentes e calorosas saudações tributadas ao illustre chefe do distrito e sua prestigiosa comitiva.

E transmitem ao público o telegrama de agradecimento de Sua Ex.^a, enviado nos seguintes termos:

Ex S. Presidente C. A. Camara:

«Maravilhado com imponente recepção que ontem me fizeram, testemunho meu profundo reconhecimento a V. Ex.^a e seus colegas e povo desse concelho cujos interesses defenderei sempre com todo o entusiasmo. — Governador Civil (a) Antonio Manoel Pereira»

E assim, praticando estes altos deveres civicos, que a nossa terra se eleva e engrandece.

Figueiró dos Vinhos, 26 de junho de 1929.

O Presidente da C. A. da Camara **Mario Guimarães Cid das Neves e Castro**

O Administrador do Concelho **Manoel dos Santos Abreu**

O Presidente da C. de Iniciativa **Manoel Simões Barreiros**

Trespasa-se

Em boas condições, o estabelecimento de Emidio dos Santos Afonso.

Trata-se com o mesmo. 188-13

Cine-Teatro Recreio

Impressões & Noticias

Da simpática atriz Emilia Fernandes, que faz parte do «Trio Artístico» que há semanas trabalhou no nosso Cine-Teatro, recebemos a seguinte carta, que achamos de dever publicar:

«...Sr. Pamplinas Junior

E' meu dever agradecer-lhe a gentileza da sua critica. São favores que jámais esquecerei. Se para alguma coisa lhe for prestável, queira dispor dos meus fracos prós-timos, incondicionalmente. De facto trouxemos as melhores impressões dessa linda terra; fui tão bem recebida, tão festejada que não encontro palavras com que possa expressar o meu profundo e eterno reconhecimento. Rogo-lhe a finese de transmitir no seu jornal a minha maior simpatia ao publico de Figueiró dos Vinhos. Peço-lhe também a finese de comunicar ao director d'A Regeneração os protestos da minha maior gratidão.

Com a mais alta consideração e reconhecimento

Emilia Fernandes»

A Vida de Cristo — Foi á tela mais uma vez, na passada segunda-feira, este filme religioso. E' já a quarta ou quinta vez que se exhibe neste cine e teve ainda uma casa regular, embora os festejos a S. João lhe roubassem uma grande parte dos seus admiradores. Programa Castelo Lopes.

O Noivo da Avósinha — E' um filme em sete partes de produção italiana, que será projectado amanhã entre uma fita de actualidades e outra cómica em duas partes. **O Noivo da Avósinha** é uma pellicula cheia de encantos, com um argumento bellissimo e que prende e interessa em todo o seu desenrolar. A sua interpretação é admirável.

As suas paisagens de Veneza, com os seus canais por onde navegam as típicas gondolas, são lindissimas; e os sumptuosos edificios, e monumentos de arquitectura — as grandes praças, como todo o decorrer da sua acção não são de molde a despresar.

Este cine tem luz propria, em nada o prejudica o desastre da empresa Hydro Electrica **A Ultima Fronteira** — Filme de aventuras a exhibir brevemente.

Pamplinas Junior

Serviço de Inspeção

No dia 25 do corrente esteve em Arega em visita de inspeção a ex.^{ma} inspettora interina Pereira do Vale, da Região Escolar de Leiria.

Esta sr.^a, a pedido da Junta de Freguesia, veio verificar a possibilidade de instalação de uma escola primaria elementar no lugar da Jarda, visto o sr. José Simões Baião ter oferecido ao Estado o edificio para instalação da referida escola.

Visado pela Comissão de Censura

Correspondências

Avelar — Rapoula, 24.

...Sr. Director de A Regeneração

Tendo acompanhado a leitura do seu conceituado jornal, lendo e re- lendo os artigos nele escritos, sinto-me orgulhado, com a delicada propaganda a essa linda terra, que bastante conheço e nela tenho alguns amigos.

Senti bastante o não poder assistir aos grandes festejos de São João, nesse lindo Figueiró. Não o fiz, devido aos meus afazeres profissionais, pois satisfazia-me o apreciar as aspirações dos amigos de Figueiró.

Assim é que é trabalhar, assim é que é fazer progredir a terra que lhes serviu de berço. No regresso da minha viagem, pelas 22 horas, mais ou menos, e pelas alturas da Venda das Figueiras, deparei com uma grande iluminação, nos astros, para os lados de Figueiró. Era a iluminação electrica, era o fogo de artifício, do São João de Figueiró. Deu-me vontade de para aí seguir, mas como a distancia a que me encontrava me não permitia que chegasse a tempo, decidi dirigir-me ao meu humilde lar, mas com a convicção firm: de não dormir, sem que enviasse a essa redacção, a expressão do meu sentir sobre tal assunto. Pois eu, sr. Director, quasi analfabeto, deixe-me dizer-lhe que nasci e vivo numa terra, que me parece não existir no mapa. Aqui, não rompe a aurora. O Avelar, uma terra também linda, nunca foi bafejada sequer, com um raio de luz, dos homens do poder, em auxilio do seu progresso. Como disse, sou quasi analfabeto, homem pequeno, mas se fosse grande e tivesse amigos, o Avelar não ficaria assim no abismo da escuridão... Ficam aqui expostas sr. Director, as minhas impressões sobre a minha terra.

Também a Comissão Administrativa da Junta de freguesia e varias entidades de Avelar, organizaram uma calorosa manifestação a sua ex.^a o sr. Governador Civil, á sua passagem no Pontão, que foi muito bem recebida por sua ex.^a e sua illustre comitiva, bem h'jam os iniciadores.

Termino por apresentar á digna Comissão dos Festejos, dessa terra, a expressão sincera d's meus elogios.

Ontem, 23, pela tarde, pairou sobre esta região, uma formidável trovoadá, que largou 5 faiscas, caindo uma, em uma casa que o sr. José Godinho, da Rapoula anda construindo, danificando parte do madeiramento, e outra numa casa do Galhardo de Avelar, que se incendiou, conseguindo-se, porém, apagar sem grandes prejuizos.

Não se registaram, felizmente, desastres pessoais.

Domingos Mendes Rosa

FALECIMENTO

Na casa da sua habitação, na Fonte das Freiras, nesta vila, finou-se no dia 24 do corrente, a sr.^a D. Emilia de Sá Duenhas, que ha bastantes mezes se encontrava doente.

A sua unica irmã existente a sr.^a D. Maria do Nascimento de Sá Duenhas, apresentamos os nossos sentimentos.

INSTABILIDADE

A revolução política que França sente, e nós já sentimos, e com que a audácia de desaforados Demagogos ainda nos ameaça, tem outro carácter, outros meios, e outros fins. O seu espirito é subversivo, os seus meios são as usurpações, e os seus fins são um absoluto cativo.

«O Desengano», por José Agostinho de Macedo. Excerto coligido em «Os Nossos mestres», por Fernando Campos.

Corre preme em nossos dias esse ciclo nauseante em que as revoluções se continuam num atentado instante de malquerença nacional, engolfando a toda a hora o torvelinho de encruzilhadas em que a propria Bondade Imanente é regeitada, perseguida, humilhada, pela devassidão latente, de górra com a indignidade natural, professadas como um culto superior, sobrepujando virtudes que se tentam neste tumultuar de pântanos onde melhor fructifica o coaxar arrelento das sapudas rãs, e o zumbido incomodo dos minuscúlos insectos entre as emanações deleterias dos miasmas expressos.

Emfim, a vida em Portugal é carrilada hoje pelo trilho da depravação, sem que uma força estranha a tente desviar encaminhando a no seu valor integrante de tornar Portugal a Portugal entre este tumultuar de modernização, para quem a critica é um erro, senão uma infamia, quando não é um acto, a que o desterro é pena leve ainda como premio ou galardão de tamanho sacrilegio, e só a copia exacta e fiel é modernismo, embora inadequada.

FIAT

Amigos e Srs.

Temos a honra de participar a V. S.^{as} que por escritura publica de 10 de Maio p. p., lavrada pelo notario desta cidade sr. Dr. Facco Viana, publicada no «Diário do Governo», do dia 17 p. p. e registada na Conservatória Commercial de Lisboa no dia 22 p. p., foi constituída a Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada, «FIAT PORTUGUEZA» a qual tem por objecto o desenvolvimento e distribuição em Portugal dos productos da Fábrica FIAT, de Turim.

A FIAT PORTUGUEZA fica pois substituindo a Sociedade Commercial Luzo-Americana Lda, na venda exclusiva em Portugal e Colonias dos productos da Fábrica FIAT.

Comunicando a V. S.^{as} a constituição da FIAT PORTUGUEZA, aproveitamos o ensejo para o informar que contamos em absoluto com o valioso e directo apoio da Fábrica FIAT, de Turim, o que nos permite dispor duma organização especial que vai desde a apresentação duma grande diversidade de carros para entrega immediata a um completo stock de peças sobreceletes para todos os tipos d'automoveis FIAT, de uma assistencia tecnica por pessoal especializado enviado expressamente pela Fábrica, a concessão de interessantes facilidades de pagamento e uma rede de agentes em todos os principaes centros da Provincia habilitados a fornecer todas as vantagens da nossa organização.

A FIAT PORTUGUEZA, tem a sua sede na Avenida da Liberdade, 253, no Palacio d'Avenida que será inaugurado oficialmente no corrente mez.

Brevemente será tambem inaugurada a nossa Sucursal directa no Porto. O Administrador-delegado da nossa Sociedade é o Engenheiro sr. Chiaffredo Toesca, que abaixo assina e cuja assinatura nos termos dos Estatutos, e segundo decisão do Conselho de Administração da nossa Sociedade basta para obrigar a Sociedade.

Esperando que V. S.^{as} se dignem dispensar a esta nova Sociedade a sua preferencia e toda a sua confiança, pedimos o favor de tomar nota da assinatura do nosso Administrador-delegado.

De V. S.^{as}

Att's Ven. e Obg.dos
FIAT PORTUGUEZA S. A.
Chiaffredo Toesca

ao paiz» no dizer de Herculano, paiz que tanta vez a condena por se lhe transformar em algemas intoleráveis ao seu espirito natural.

«A revolução política que a França sente, e nós já sentimos, e com que a audácia de desaforados Demagogos ainda nos ameaça», não é mais que a estulticia incapaz vulgarmente acalentada por cerebros imperfeitos, deixando antever um sonho realisavel sem um pensamento que lhe assegure os fundamentos precisos para uma estabilidade perene, que a Inglaterra encontra na sua organica monarchista, nos principios basilares da sua instituição, olhando o naturalismo imprescindivel, pois não ha predio em construção sem que os seus alicerces já estejam preparados para o receber e suportar nos fins e tempo a que ele se destina em seu futuro.

(Continua)

João d'Ourique

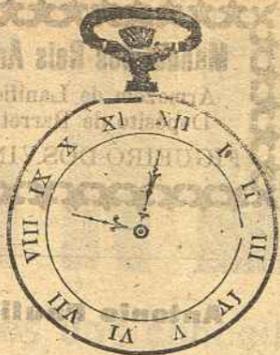
DESPEDIDA

José Pires Coelho David, de Pedrógão Grande, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio despedir-se das pessoas de sua amizade e oferece os seus prestimos na cidade do Funchal.

José Pires Coelho David

Escola movel do Vale Bom

Para instalação de uma escola movel em Vale Bom, foi oferecido um edificio nessa localidade pelo sr. Joaquim Gomes da Silva e a verba de 1.000\$00 afim de serem applicados em obras de adaptação no dito edificio, tomando a Junta de Freguesia de Arega a responsabilidade do acabamento das mesmas obras.



Ourivesaria "Celestial"

Manoel L. Gomes dos Santos

Figueiró dos Vinhos

Esta antiga e acreditada casa participa ao Ex.^m Público que acaba de receber de Alemanha um grande sortido e variedade de máquinas de costura **Junkar & Ruh e Titan**.

Muito acreditadas e as mais aperefeioadas que até hoje têm aparecido no mercado, pelo seu aço de que são construidas e ainda pelo seu aperfeioamento.

As mais baratas devido ao câmbio

Custa cada máquina bobine central uma gaveta e com coberta 1.100\$00 a pronto.

Secretárias com duas gavetas 1:100\$00. Secretárias com quatro gavetas 1:400\$00. Máquinas Industriais 1.100\$00. Máquinas Cilindricas.esquerdas 2:000\$00. Máquinas Ajouir 2 agulhas desde 4:000\$00 a 5:500\$00.

Estas máquinas são garantidas por 50 anos, não partindo nada.

Garante-se o dinheiro da máquina ou outra máquina se alguma avariar o que é impossivel, só não sabendo lidar com ela. Todas as pessoas que precisarem de comprar máquinas para costura comprem da marca **Titan** ou **Junkar & Ruh**. Encontam estas máquinas à venda nos seguintes depósitos:

Manoel Lourenço Gomes dos Santos, ourives de Figueiró dos Vinhos. Ourivesaria de João Lourenço Gomes dos Santos, Sernache do Bonjardim. No estabelecimento do sr. José Maria de Oliveira, Pedrógão Grande e em casa dos srs. Gasparres, em Ancião.

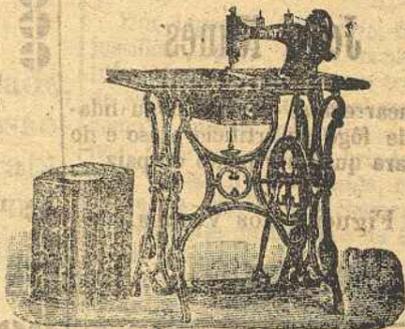
Cuidado com as imitações e com as máquinas que às vezes vêm oferecer mais baratas que são máquinas defeituosas e de refugio; e vendem-nas por menos mas dão sempre asneira.

As principais peças das máquinas TITAN e JUNKAR & RUH servem na máquina Singer e vice-versa, motivo este porque nunca faltarão peças para as mesmas máquinas.

Esta casa sempre tem máquinas usadas desde 200\$00 a 700\$00

Vende relógios de parede e sala afiançados por 60 anos, não partindo nada e custam desde 180\$00 a 600\$00 escudos; um enorme sortido em ouro e prata e estojos para brindes.

Salvas de prata em todos os tamanhos



Adubos Organicos "CABRINHA,"

Nitrato de sodio—Sulfato Amonio
Cloreto Potassio
SUPERFOSFATOS

FABRICAS

DE Reis & J. Lopes, L.^{da}
LISBOA

Sub-Agente em Figueiró

JOSÉ PEDRO DOS SANTOS

Deposito Geral Exclusivo:
Sociedade Industrial de Madeiras Limitada

R. Dr. Bombarda, 65

Telegramas MIBOR

24-11 T O M A R

Atlantic

Gazolina
Oleos e
Petroleo

Representante em Figueiró dos Vinhos. Antonio Alves Tomaz Agria 196-7

Consultorio Dentario
DE
M. ANTUNES
POMBAL

Tratamentos, obturações e extracções sem dor. Dentaduras completas em «cauchouc ou ouro». A's segundas, terças e quartas-feiras em Figueiró dos Vinhos, em casa da Viuva de Abilio Simões Abreu.

48-28

Castrol

Unico oleo em que todos confiam. Usar o CASTROL significa aumentar a vida dum carro.

Para obter a maxima velocidade, duração de material e economia de consumo, todos escolham o CASTROL.

Com o CASTROL o consumo de oleo sofre uma redução de 60% e o da gazolina 20%.

Agente exclusivo no norte do distrito de Leiria — Manuel Simões Barreiros — Figueiró dos Vinhos.

Dinheiro

Empresta-se a juro de 15% sobre primeira hipoteca.

Quem pretender dirija carta a esta redacção com as iniciais A. C. J. 173-24

Vaca leiteira

Turina, de muito boa qualidade, vende-se. Tratar com Artur de Paiva Furtado, nesta vila.

194-8

Antiga e acreditada sapataria

DE
MANUEL SIMÕES FIDALGO
Figueiró dos Vinhos

O proprietario desta casa, vem dizer aos seus amigos e freguezes, quer de cá quer da Africa, para onde trabalha ha muitos anos, que continua à frente da sua officina, como sempre. E' falso o que certos boateiros propagam, dizendo que eu já não trabalho, pois, enquanto puder, hei-de trabalhar. Nesta casa encontra o freguez muitas duzias de peles nacionais, estrangeiras, e solas verdes de Alcanena, todas dos melhores fabricantes.

Todas as compras desta casa são feitas a pronto, razão porque pode servir o freguez bem e mais barato, tendo este a vantagem de escolher à sua vontade. 188-14

A Tabaqueira

Peçam em toda a parte tabacos da «Tabaqueira», que são de excelente qualidade de tabacos escolhidos sem ópio e mais baratos.

Descontos aos revendedores Pedidos a

Joaquim de Matos Pinto
Figueiró dos Vinhos

José Simões Barreiros Junior

Armazem de lanificios e deposito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

Officina Pirotecnica Lusitana

DE

João Nunes

Encarrega-se de todas as qualidades de fogo de artifício preso e do ar, para qualquer ponto do paiz.

Figueiró dos Vinhos

CARAPINHAL

Ouviveria Agua d'Ouro

Manoel Lourenço dos Santos Junior

Rua do Comércio — LOUSAN

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Esta casa além de ter sempre um grande sortido de artigos de ouro e prata próprios para brindes, relógios de sala e algibeira das melhores marcas, executa todos os concertos em ouro, prata e relojoaria, garantindo a sua perfeição, por mais trabalhosos que sejam.

Ninguém pode competir de graça

Garantem-se os objetos comprados nesta casa, prontificando-se o proprietário a fazer gratuitamente quaisquer concertos que sejam necessários no prazo de dois meses.

Compra-se ouro, prata, platina e joias usadas ao melhor preço. Executam-se todas as encomendas nas nossas oficinas por pessoal devidamente habilitado.

Antonio J. de Sousa & Filho

MARCENEIROS

Bairro Theofilo Braga

Figueiró dos Vinhos

Tem em depósito, mobílias completas e peças a avulso.

Camas, cadeiras, cómodas, guarda-pratas, mesas de cabeceira, etc.

Lindas mobílias de sala

Tudo a preços reduzidos

Por encomenda encarregam-se de mobílias completas em qualquer estilo, em curto espaço de tempo.

Manuel dos Reis Arinto

Armazem de Lanificios
Depósito de Barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

Antonio Paulino

R. Everard, 23 — TOMAR

Officinas de caldeireiro de cobre
Alambiques em todos os sistemas para destilação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.
Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, empoas e sóros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermitugo e Pomada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRO DOS VINHOS

Dr. Jose Martinho Simões

ADVOGADO

Escrit. R. Nova do Almada, 53, 2.º

LISBOA

Queijo e manteiga

De finissimas qualidades.

Vende Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Fidelidade

SEGUROS CONTRA TODOS OS RISCOS

A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.

As suas acções valem hoje 11.000\$00.

O correspondente,
Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Dentaduras

Concertam-se ou transformam-se por mais defeituosas que estejam.
M. ANTUNES, Dentista — POMBALE. A's segundas, terças e quartas-feiras em Figueiró dos Vinhos em casa da Viuva de Abilio Simões de Abreu.

48 26

Casa Confiança

DE

Francisco Simões Agria

Figueiró dos Vinhos

Com Agência funeraria, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, lã, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de Bancos e Companhias

Depósitos a prazo e à ordem. Descontos s/o pais e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recommenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

Casa Comercial

Depositaria de Tabacos Nacionais e Estrangeiros

CORRESPONDENTE

DO

Banco Nacional Ultramarino
Banco Pinto & Sotto Maior
Banco do Minho
Banco do Alentejo
José Henriques Tota, L.da
Borges & Irmão, Porto e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil.

Depósito de Fósforos e de Polvora do Estado

Tomam-se Seguros para a Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO

Figueiró dos Vinhos

"A Regeneração"

ASSINATURAS

Portugal e Ilhas Adjacentes:

Cada série de 24 numeros. 6\$00

" 48 " 12\$00

Este preço é acrescido do porte do correio

COLONIAS:

Cada série de 24 numeros. 10\$00

" 48 " 20\$00

ESTRANGEIRO:

Cada série de 24 numeros. 15\$00

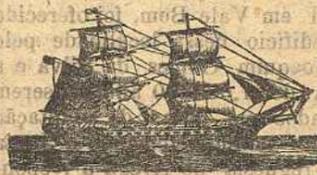
" 48 " 30\$00

Pagamento adiantado

Carlos Lacerda

Agente devidamente habilitado pelo Commissariado Geral dos Servicos de Emigração

Figueiró dos Vinhos



Passagens e passaportes para Africa, Brazil, Argentina, America do Norte, Hespanha e França.

Tratam-se de todos os documentos precisos para os individuos sujeitos ao serviço militar poderem embarcar legalmente e solicitam-se os respectivos passaportes com toda a prontidão e economia.

Neste escritorio effectuam-se seguros contra fogo, accidentes de trabalho e trata-se da aquisição de documentos para bilhetes de identidade.

184-19

Informações gratuitas

Fazendas baratas

Riscados Vizela 2\$75
Toalhas turcas 3\$40
Sortido de tecidos de algodão e lã para senhora, aos melhores preços.
Algodão cru aos preços das fábricas
A casa que mais barato vende

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Experimente V. Ex.

É verá que o vinho Santa Clara e os Champagnes Lison e Gendre são incontestavelmente os melhores do mercado.

Quem os quizer adquirir como também os afamados vinhos de mesa da Bairrada tintos e brancos de qualidade garantida e a preços excepcionais deve dirigir-se ao representante nesta região dos grandes armazens de "Laurinea"—Sá Sangalhos.

Manuel S. Granada
Figueiró dos Vinhos

